



NOVA DIREÇÃO 2015 - 2018

Lutar! Rumo a um Futuro de Plenos Direitos

O ATO ELEITORAL

Os atos eleitorais são sempre episódios marcantes na vida de qualquer organização sindical. A ASPP/PSP, apesar de todo o trabalho inerente e de constrangimentos naturais e variados, fiel ao seu legado e respeitando os seus princípios democráticos, continua a levar a cabo um processo ímpar no panorama sindical da PSP.

Este processo reflete bem a maturidade democrática da organização, dando corpo aos objetivos que estiveram na base da sua criação.

As eleições culminaram recentemente com a devida tomada de posse dos novos corpos gerentes e respetivos representantes locais, granjeando a presença de um número significativo de Associados que fizeram questão de marcar presença na organização, preparação e participação no ato eleitoral.

A afluência verificada legitimou, claramente, a nova Direção, sendo igualmente um forte sinal de união e coesão mas, sobretudo, da vitalidade interna e do envolvimento participativo dos Associados.

NOVA DINÂMICA

Após a devida avaliação da estrutura da ASPP/PSP, considerou-se necessária a adaptação a uma nova realidade e, acima de tudo, às necessidades dos Associados. Assim, a Direção eleita apresentou-se já com uma nova dinâmica organizativa, de modo a conquistar-se uma maior capacidade para a resolução dos problemas dos Associados, melhorando a comunicação e, simultaneamente, a resposta e resolução dos problemas locais, através da proximidade dos dirigentes e delegados.

O ASSOCIADO COMO PILAR

Com efeito, continuaremos a criar condições para que os Associados se envolvam nas atividades sindicais, não só na sinalização de situações socioprofissionais, mas igualmente no envolvimento nas mais diversas iniciativas, desde reuniões, jornadas de luta, passando por atividades formativas ou informativas. Desta forma, a intervenção local junto dos Associados, por parte dos representantes da ASPP/PSP, é cada vez mais imprescindível. Pois só envolvendo os Associados na vida do Sindicato poderemos torná-lo mais forte, mais capaz e mais interventivo.



Na Nossa NEWS

- O ato eleitoral
- Nova dinâmica
- O Associado como pilar
- Tomadas de posse
- Reuniões locais
- Profissão de risco e desgaste rápido
- Higiene e segurança no trabalho
- Lei Sindical

ASPP/PSP

FAZ-TE
SÓCIO!



PARA NOSSA DEFESA

LUTAR! Rumo a um futuro
de plenos direitos.

[facebook.com/aspppsp](https://www.facebook.com/aspppsp)

www.aspp-psp.pt

TOMADAS DE POSSE

Após as eleições, os corpos gerentes e os delegados locais tomaram posse pelos vários Comandos de Polícia do País.



Ponta Delgada

Este foi um processo trabalhoso, que só culminou no sucesso esperado decorrente do grande empenho de todos e da capacidade de mobilização e organizativa da ASPP/PSP. Numa primeira fase, ainda na preparação e execução do processo eleitoral e, posteriormente, nas respetivas tomadas de posse.



Funchal

Simultaneamente, tais encontros serviram também para debater questões locais e esclarecer os Associados sobre a atividade sindical desenvolvida pela ASPP/PSP.

Foi muito importante este périplo, igualmente por ter servido para a Direção, no terreno, auscultar os anseios dos elementos policiais.



Aveiro

No seguimento das tomadas de posse locais, a Direção aproveitou para enaltecer a coragem dos novos dirigentes e delegados, que abraçaram novas responsabilidades e um novo desafio no seio da ASPP/PSP, verificando-se grande vontade e determinação por parte dos mesmos.



Santarém

A determinação dos novos dirigentes e delegados, faz com que a própria Direção se vincule e empenhe igualmente no sentido de resolver os problemas, ainda persistentes, que afetam os comandos de todo o País.



REUNIÕES LOCAIS



Coimbra



Viana do Castelo



Castelo Branco



Porto

A credibilidade, seriedade e responsabilidade das ações são ingredientes imprescindíveis ao reconhecimento do trabalho por parte dos Associados, consolidando a coesão interna.

As reuniões locais serviram para envolver os Associados na dinâmica da ASPP/PSP, pois só assim poderemos torná-lo mais forte, mais capaz e, sobretudo, mais interventivo.

A cumplicidade e o comprometimento entre todos foi a tônica marcante nos encontros, fazendo crescer a motivação para continuarmos a desenvolver o trabalho sindical.

Pretende-se, no decorrer deste triénio, realizar mais sessões de esclarecimento e criar mais interação entre os dirigentes, delegados e associados, no sentido de esclarecer, e de identificar os problemas socioprofissionais para, de forma mais célere, dar resposta aos problemas e anseios dos polícias.



Vila Real



Faro



LINHAS DE FORÇA PARA O MANDATO

PROFISSÃO DE RISCO E DESGASTE RÁPIDO

É do conhecimento geral que os Profissionais da Polícia estão sujeitos a uma profissão de risco e desgaste rápido. De resto, há estudos científicos que demonstram que os polícias vivem, em média, menos 11 anos que a restante população, devido ao stress, a complicações do aparelho digestivo, problemas cardíacos, trabalho por turnos, entre outras questões. No entanto, esta continua a ser uma questão constantemente adiada pelos sucessivos governos, sem que criem as condições necessárias a compensar profissionais sujeitos a estas condições.

Por isso, a ASPP/PSP preparou uma petição pública para ser entregue às entidades competentes para que os Profissionais da PSP possam ser compensados de facto, como reforma de repor a justiça.

Será importante e fundamental uma forte mobilização no seio da PSP em torno de uma questão que diz respeito a todos.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Por outro lado, a ASPP/PSP continuará a lutar para que seja criada uma entidade com competências para verificar e fiscalizar as condições de higiene, saúde e segurança no trabalho dos Profissionais da Polícia.

Recorde-se que, hoje, não há em Portugal uma entidade que possua competências para fiscalizar as condições de trabalho dos Polícias, deixando-os por sua conta e risco, não raras vezes em espaços sem condições de trabalho dignas, muitas vezes com prejuízos a médio/longo prazo para a sua saúde.

LEI SINDICAL

Alguns Polícias, após o 25 de Abril assumiram a luta pela liberdade sindical na PSP. Esta luta tinha por objetivo criar um sindicato para que, de forma séria e responsável, fosse possível defender os direitos, liberdades e garantias dos Profissionais da Polícia. Nesse sentido, foi criado o ainda lema da ASPP/PSP: **“Para nossa defesa”**. Aquando da criação da Lei Sindical da PSP, em 2002, percebeu-se que mesmo aqueles que perseguiram os sindicalistas passaram a ser os mentores da criação de organizações sindicais. O caminho percorrido entre 2002 e os dias de hoje trouxe o enraizamento do sindicalismo na PSP, mas arrastou consigo vícios que descredibilizam a própria ação sindical em prejuízo dos resultados propostos.

É necessário, por isso, rever a Lei Sindical no sentido de considerar, por um lado, a representatividade e, por outro, a seriedade do processo sindical. A ASPP/PSP irá fazer as diligências necessárias para que seja aberta esta discussão e se promovam, em consequência, as alterações adequadas.

Sempre em prol da credibilização do trabalho sindical, *Para nossa defesa*.

VIGILÂNCIA CONSTANTE

Por fim, cabe referir que a ASPP/PSP, com esta nova estrutura e dinâmica, para além destes desígnios estruturais, continuará atenta às questões quotidianas que afetam a vida e o trabalho dos elementos policiais. Sempre na defesa dos nossos direitos.

LUTAR! RUMO A UM FUTURO DE PLENOS DIREITOS.



A Nossa NEWSLETTER